

Presença de áreas verdes e aspectos socioeconômicos: uma proposta de correlação em São José dos Campos, SP

Marcelo Reis

A presença de áreas verdes no território urbano tem sido tomada como indicador de qualidade de vida da população residente. Uma relação proporcional entre estas áreas e a população é tida como insuficiente, ideal ou ótima para prover a necessidade de espaços de vegetação nas cidades. Ainda que esta média tenha sua importância como indicador inicial de qualidade ambiental dos lugares, trata-se de um índice que revela pouco sobre a relação entre espaços verdes e condição social dos moradores. Ao mesmo tempo, a fórmula *mais áreas verdes, mais qualidade de vida* mostra-se pouco crítica, tendo em vista que quase sempre tomada sem causalidade bem definida e sem discussão de quais aspectos da vida cotidiana são implicados na presença de áreas verdes próximas. Neste trabalho serão discutidos os índices e indicadores mais utilizados para medir áreas verdes e correlacioná-los a indicadores de população em São José dos Campos, São Paulo, objetivando compreender como a população se apropria/constrói socialmente estes espaços, e quais são as relações significativas entre indicadores de população e presença de áreas verdes.

Referências

- [Kong e Nakagoshi 2007]KONG, H. Y. F.; NAKAGOSHI, N. Using GIS and landscape metrics in the hedonic price modeling of the amenity value of urban green space: A case study in Jinan City, China. *Landscape and Urban Planning*, n. 79, p. 240–252, 2007.
- [Matias e Bargas]MATIAS, L. F.; BARGOS, D. C. Áreas verdes urbanas: avaliação conceitual e metodológica a partir do estudo de caso na cidade de Paulínia - São Paulo, Brasil. In: 12 ENCUENTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 2009, Montevideu. [S.l.].

[Minaki e Amorim 2012]MINAKI, C.; AMORIM, M. C. de C. T. Análise da qualidade ambiental urbana. *Mercator - Revista de Geografia da UFC*, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 11, n. 24, p. 229–251, 2012.